



# DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — \$48

Toda a correspondência, quer official, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebem 2 exemplares annunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS				
Aa 3 séries . . . . .	Ano	50\$	Semestre . . . . .	28\$00
A 1.ª série . . . . .	"	30\$	"	18\$00
A 2.ª série . . . . .	"	20\$	"	14\$00
A 3.ª série . . . . .	"	15\$	"	10\$00

Avulso: Número de duas páginas \$15;  
de mais de duas páginas \$08 por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado), é de \$60 a linha, acrescido de \$015 de selo por cada um. Exceptuam-se os casos previstos nos §§ 1.º e 2.º do artigo 3.º do *loin.* 1:019, publicada no *Diário do Governo* n.º 169, 1.ª série, 31-VIII-1920.

## AVISO

Todos os assinantes do «Diário do Governo» cujas assinaturas terminem no dia 30 do corrente são prevenidos de que as devem renovar até esse dia, a fim de não sofrerem interrupção na remessa.

### Preço das assinaturas

As 3 séries:	50\$	por ano	ou	28\$	por semestre
A 1.ª série:	30\$	"	"	18\$	"
A 2.ª série:	20\$	"	"	14\$	"
A 3.ª série:	15\$	"	"	10\$	"

Para o estrangeiro ou colónias que não sejam da África Ocidental acrescem aos preços mencionados os portes do correio, aumentados em harmonia com as novas taxas postais, que são os seguintes:

Especificação das assinaturas	Estrangeiro, excepto Espanha		Colónias	
	Ano	6 meses	Ano	6 meses
Três séries . . . . .	150\$00	75\$00	38\$00	19\$00
Duas séries . . . . .	84\$00	42\$00	21\$00	11\$00
Uma série . . . . .	60\$00	30\$00	15\$00	8\$00

## SUMÁRIO

### Ministério do Interior:

**Portaria n.º 2:790**, regulando o pagamento da caução exigida para concessão do passaportes nos Governos Civis aos indivíduos sujeitos ao serviço militar.

### Ministério das Finanças:

**Decreto n.º 7:553**, abrindo um crédito especial destinado a reforçar a verba inscrita no Orçamento sob a rubrica «Cofre geral de emolumentos do Ministério das Finanças».

**Portaria n.º 2:791**, mandando cobrar pelos serviços extraordinários prestados pelos empregados das inspecções da fiscalização dos impostos de produção e consumo 50 por cento das taxas estabelecidas no artigo 5.º da tabela de emolumentos anexa ao decreto n.º 7:371.

### Ministério das Colónias:

**Decreto n.º 7:554**, aprovando os estatutos da Société du Madal anexos ao mesmo decreto.

### Ministério da Instrução Pública:

**Decreto n.º 7:555**, regulando a admissão do pessoal menor dos liceus.

**Decreto n.º 7:556**, reforçando a proposta orçamental do Ministério da Instrução Pública para o ano económico de 1920-1921 com a importância de 4:873.738\$08, distribuída na conformidade do mapa anexo ao mesmo decreto.

**Decreto n.º 7:557**, abrindo um crédito especial da quantia de 50.000\$ a fim de ocorrer a despesas com os estabelecimentos dependentes da Direcção Geral de Belas Artes.

## MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção Geral da Segurança Pública

### Portaria n.º 2:790

A portaria n.º 2:084, de 29 de Novembro de 1919, autorizou a entrada e saída aos nacionais munidos de passaportes concedidos no estrangeiro pelos nossos cônsules, nos termos do regulamento geral consular e dos serviços de emigração, durante a validade dos mesmos passaportes, ficando todavia sujeitos, para o efeito de saída, ao visto do governo civil onde tenha residido o interessado. Ora a concessão de passaportes nos governos civis para os indivíduos varões até os quarenta e cinco anos obedece ou à prova de pagamento das taxas militares concernentes a todo o período, quando isentos, ou à de caução de 150\$ na hipótese contrária, pormenores estes que são exarados naqueles diplomas. Os passaportes solicitados lá fora também registam a situação militar dos seus portadores. Tem acontecido, porém, que alguns impetrantes destes últimos documentos, conservando em seu poder os passaportes com que antes saíram de Portugal, apresentando-os na repartição competente, requeiram com deferimento justificado o levantamento das suas cauções e nos termos da citada portaria consigam a aposição do visto dos governos civis nos passaportes consulares, embarcando sem ficarem caucionados e, portanto, ilegalmente.

Para evitar estes inconvenientes: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que para os casos de caução indicados nos aludidos diplomas consulares se torne dependente a aposição dos vistos de saída, nos governos civis, da apresentação pelos interessados do título que comprove a existência da caução antiga ou da que tiver sido feita de novo.

Paços do Governo da República, 17 de Junho de 1921.—  
O Ministro do Interior, *Abel Hipólito*.